



 **amazonian-museum-network.org**
COLLECTIONS FROM THE GUYANA SHIELD

Editorial Redactioneel

Un réseau de musées en Amazonie !

Ces deux dernières années ont vu naître sur le territoire un réseau d'un nouveau genre. Le Musée des cultures guyanaises à Cayenne, le Museu Paraense Emilio Goeldi à Belém et le Stichting Surinaams Museum à Paramaribo, ont initié une collaboration fructueuse en amorçant le programme *Musées d'Amazonie en réseau*.

Ce projet a permis la mise en ligne d'un catalogue commun des collections à travers un site internet, le tissage de liens solides entre les équipes de ces trois établissements et la formation des hommes grâce à l'organisation de séminaires professionnels et de rencontres transfrontalières d'envergure.

Les collections des cultures amérindiennes et bushinenge ont été les premières sélectionnées. Elles ont fait l'objet d'un nouveau travail d'inventaire, d'informatisation et de numérisation pour permettre un accès égal à tous aux fonds exceptionnels conservés par ces institutions. Et ce n'est qu'un début : chaque objet sera sorti de sa réserve pour être étudié et rejoindre la base de données. Les objets archéologiques, historiques, scientifiques et techniques, intégreront aussi progressivement le catalogue en ligne. L'accèsibilité et la diffusion des collections participent ainsi à une meilleure connaissance et à une réappropriation des cultures du Plateau des Guyanes.

Ce réseau place la culture et le partenariat avec les populations autochtones au cœur de la coopération interrégionale, il organise les acteurs des institutions patrimoniales afin de mieux faire connaître nos musées et révéler la richesse et la diversité de notre patrimoine.

Fabienne MATHURIN-BROUARD

4^e vice-présidente de la Région Guyane déléguée à la culture
Présidente du Musée des cultures guyanaises

Een museumnetwerk in het Amazonegebied!

De afgelopen twee jaar is er een nieuw soort netwerk in het gebied ontstaan. Het Musée des Cultures Guyanaises in Cayenne, het Museu Paraense Emilio Goeldi in Belém en de Stichting Surinaams Museum in Paramaribo hebben het initiatief tot een vruchtbare samenwerking genomen door het programma *Amazone Museum Netwerk* van start te laten gaan.

Dit project heeft het mogelijk gemaakt een website op het internet te plaatsen met een gezamenlijke catalogus van de collecties, een sterke band te vormen tussen de teams van de drie instellingen en mensen op te leiden door het organiseren van professionele seminars en grensoverschrijdende ontmoetingen.

Als eerste werden de collecties van de culturen van inheemsen en marrons geselecteerd. Deze collecties werden geïnventariseerd, op de computer vastgelegd en gedigitaliseerd, om iedereen gelijke toegang te verschaffen tot de uitzonderlijke collecties die deze instellingen hebben geconserveerd. En dat is nog maar het begin: langzamerhand zal elk object uit het depot worden gehaald om te worden bestudeerd en aan het gegevensbestand worden toegevoegd. De archeologische, historische, wetenschappelijke en technische voorwerpen zullen ook geleidelijk aan in de online catalogus worden opgenomen. De toegankelijkheid en verspreide informatie over de collecties dragen aldus bij aan een betere kennis en het weer ter beschikking komen van de culturen van het Guyanese plateau.

Dit netwerk plaatst de cultuur en het partnerschap met de autochtone gemeenschappen in het centrum van de interregionale samenwerking en brengt de belangrijkste personen van de erfgoedinstellingen bijeen om onze musea beter te leren kennen en de rijkdom en diversiteit van ons erfgoed openbaar te maken.

Fabienne MATHURIN-BROUARD

4^e vice-president van de regio Guyane, gedelegeerde culturele zaken
Voorzitter van het Musée des Cultures Guyanaises

Uma rede de museus na Amazônia!

Nos dois últimos anos surgiu no território amazônico um novo tipo de rede. O Musée des cultures guyanaises em Caiena, o Museu Paraense Emílio Goeldi em Belém e o Stichting Surinaams Museum em Paramaribo, estabeleceram uma profícua colaboração iniciando o programa *Museus da Amazônia em rede*.

Este projeto permitiu a disponibilização *online* de um catálogo comum das coleções através de um *site*, criando fortes laços entre as equipes dessas três instituições, e a formação de pessoas através da organização de seminários profissionais e de importantes encontros transfronteiriços.

As coleções das culturas ameríndias e *bushinenge* foram as primeiras a ser selecionadas. Elas foram submetidas a um novo inventário, e a trabalhos de informatização e de digitalização, visando permitir a todos um acesso igual aos excepcionais acervos, conservados por essas instituições. Trata-se apenas do começo, pois outras coleções serão progressivamente retiradas das reservas técnicas para serem estudadas e acrescidas ao banco de dados. Os objetos arqueológicos, históricos, científicos e técnicos integrarão também, de modo gradual, o catálogo *online*. A acessibilidade e a divulgação das coleções contribuem assim para seu conhecimento e para uma reappropriação pelas culturas no Planalto das Guianas.

A rede proposta coloca a cultura e a parceria com as populações ameríndias no cerne da cooperação inter-regional, ela organiza os atores das instituições patrimoniais a fim de ampliar o conhecimento sobre nossos museus e revelar a riqueza e diversidade de nosso patrimônio.

Fabienne MATHURIN-BROUARD

4^a vice-presidente da Região Guiana delegada para a cultura
Presidente do Museu das culturas guyanaises



Le mot des directeurs

Au moment de son lancement en 2010, le pari du projet *Musées d'Amazonie en réseau*, qui a permis à nos trois institutions de s'associer et de mener des actions communes autour de la valorisation de nos patrimoines, n'était pas gagné d'avance.

En effet, chacun de nos musées a une identité forte et une singularité propre, que ce soit en termes d'histoire, de structure juridique ou de collections. Toutefois, loin de constituer un obstacle, c'est la diversité de ces institutions qui constitue la richesse du réseau des musées d'Amazonie et nous permet, depuis maintenant trois ans, de partager nos expériences et nos pratiques et de valoriser des collections à la fois proches mais complémentaires.

Aujourd'hui, alors que se termine la première phase du projet, nous sommes fiers de constater que l'association des Musées d'Amazonie a été un franc succès. Avec plusieurs événements patrimoniaux majeurs et l'élaboration d'un large catalogue informatisé des collections, un pont a été jeté entre les États d'Amazonie pour la reconnaissance et la valorisation de la diversité et de la richesse des cultures présentes sur le territoire.

Marie-Paule JEAN-LOUIS,
Directrice du Musée des cultures guyanaises

Nilson GABAS Jr.,
Directeur du Museu Paraense Emílio Goeldi

Laddy VAN PUTTEN,
Directeur du Stichting Surinaams Museum

A network of museums in Amazonia!

The past two years have witnessed the creation of a new kind of network in the area. The Musée des Cultures Guyanaises (Museum of Guyanese Cultures) in Cayenne, the Museu Paraense Emílio Goeldi in Belém and the Stichting Surinaams Museum in Paramaribo, have initiated a fruitful collaboration by starting up the *Amazone Museum Network* programme.

This project has enabled the activation of a common catalogue of the collections via a website, the forging of solid links between the teams from these three establishments and the training of staff through the organisation of some ambitious professional seminars and cross-border meetings.

The collections from Amerindian and Noir-Marron cultures were the first to be selected. They were the subjects of new work involving the creation of inventories, computerisation and digitisation, to enable everyone equal access to all the remarkable collections conserved by these institutions. And that's just the start: each object will gradually be removed from its reserve collection to be studied and entered in the database. Archaeological, historical, scientific and technical objects will also gradually be integrated in the online catalogue. In this way, the accessibility and dissemination of information about the collections will enable better understanding and reappropriation by the cultures of the Guyana Shield.

This network places culture and the partnership with the autochthonous population at the heart of inter-regional cooperation and organises the protagonists from its cultural heritage institutions so as to increase awareness about our museums and show the richness and diversity of our heritage.

Fabienne MATHURIN-BROUARD

4^e Vice-President of the French Guiana Region responsible for culture
President of the Musée des cultures guyanaises (Museum of Guyanese Cultures)

A palavra dos diretores

Na ocasião de seu lançamento em 2010, o desafio do projeto *Museus da Amazônia em rede*, que permitiu que nossas três instituições se associassem e realizassem ações conjuntas em torno da valorização de nossos patrimônios, não estava antecipadamente vencido.

Na verdade, cada um dos museus possui uma forte identidade e uma singularidade própria, em termos de história, de estrutura jurídica ou de coleções. Todavia, longe de representar um obstáculo, é a diversidade dessas instituições que constitui a riqueza da rede de museus da Amazônia e que nos permite há três anos de compartilhar nossas experiências e práticas e de valorizar as nossas coleções que são ao mesmo tempo próximas e complementares.

Agora, quando se termina a primeira fase do projeto, temos o orgulho de constatar que a associação dos museus da Amazônia foi um verdadeiro sucesso. Com a realização de diversos eventos patrimoniais importantes e a elaboração de um vasto catálogo informatizado das coleções, uma ponte foi lançada entre os países da Amazônia para o reconhecimento e a valorização da diversidade e da riqueza das culturas presentes neste território.

Marie-Paule JEAN-LOUIS,
Diretora do Musée des Cultures guyanaises
Nilson GABAS Jr.,
Diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi
Laddy VAN PUTTEN,
Diretor do Stichting Surinaams Museum

Een woord van de directeuren

Toen het project "Amazone Museum Netwerk" in 2010 van start ging en onze drie instituten de mogelijkheid gaf om zich te bundelen en gezamenlijke acties te ondernemen om de waarde van ons erfgoed te bepalen en te onderhouden, was dat geen eenvoudige opgave.

Inderdaad heeft elk van onze musea een sterke en unieke identiteit met een eigen geschiedenis, administratieve status of collecties. Maar dat was geen belemmering: de diversiteit van deze instituten maakt de rijkdom uit van het Amazone Museum Netwerk en heeft ons in staat gesteld al drie jaar lang onze ervaring en gewoonten met elkaar te delen en collecties die enige overeenkomsten vertonen, maar beslist elkaar aanvullen, voor het voetlicht te brengen.

Nu de eerste fase van het project ten einde loopt, mogen we met trots zeggen dat het samengaan van de Amazone Musea een waar succes is geworden. Met enkele grote culturele activiteiten en de realisatie van een online catalogus van de museumcollecties is er een brug geslagen tussen de Amazone landen voor de erkenning en waardebepaling van de diversiteit en rijkdom van de culturen die in het gebied voorkomen.

Marie-Paule JEAN-LOUIS,
Director of the Musée des cultures guyanaises
Nilson GABAS Jr.,
Director of the Museu Paraense Emílio Goeldi
Laddy VAN PUTTEN,
Director of the Stichting Surinaams Museum

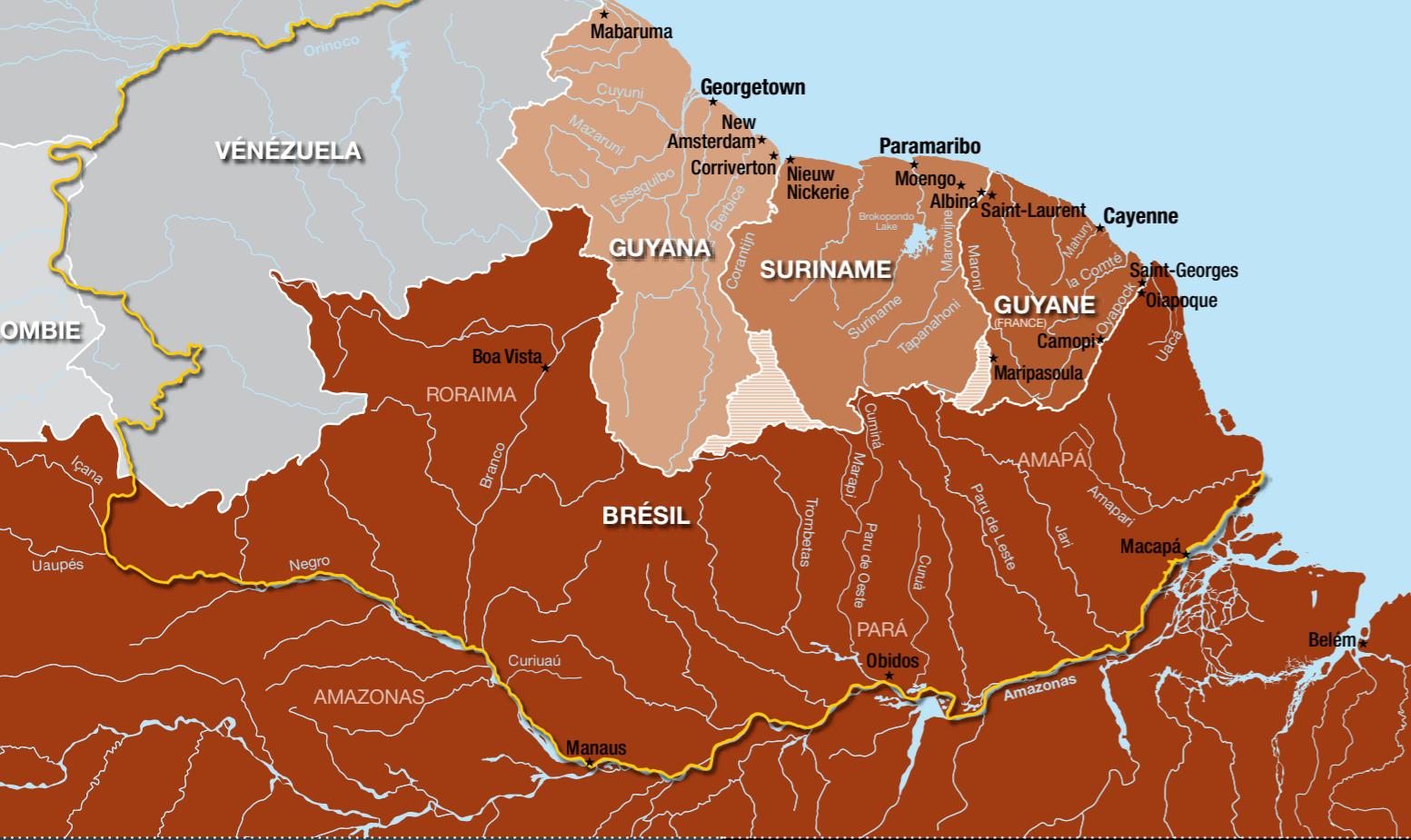
A word from the directors

At the moment of its launch in 2010, the *Musées d'Amazonie en réseau* (Amazonian Museum Network) project was a real gamble, which has enabled our three institutions to join forces and lead common actions centred on the development of our heritages.

Indeed, each of our museums has a strong identity and a special singularity, whether it is in terms of history, legal structure or collections. However, far from being an obstacle, it's the diversity of these institutions that gives the Amazonian Museum Network its richness and, for the past three years, has enabled us to share our experiences and our practices and develop the collections, which are similar as well as complementary.

Today, as the first phase of the project draws to a close, we're proud to observe that the Amazonian Museum association has been a great success. With several sizeable events relating to cultural heritage and the drawing up of a vast computerised catalogue of the collections, a bridge has been created between the states of Amazonia for the recognition and development of the diversity and richness of the cultures in the area.

Marie-Paule JEAN-LOUIS,
Director of the Musée des cultures guyanaises
Nilson GABAS Jr.,
Director of the Museu Paraense Emílio Goeldi
Laddy VAN PUTTEN,
Director of the Stichting Surinaams Museum



Le programme “Musées d’Amazonie en réseau”

L'ensemble géologique du plateau des Guyanes, recouvert par la plus grande forêt tropicale humide du monde, s'étend sur cinq pays du Nord-est de l'Amérique du Sud. La population y est extrêmement diversifiée : des premiers peuplements amérindiens, aux bushinenge - descendants d'esclaves échappés des plantations - en passant par les groupes d'immigration plus récente, elle a contribué à façonner une incroyable mosaïque culturelle dont témoignent les collections des musées implantés sur le territoire amazonien.

Si des échanges ponctuels ont été noués, au cours des vingt dernières années entre diverses institutions patrimoniales, aucun n'a permis - principalement faute de moyens - de construire des liens sur le long terme, fondés sur une réelle interconnaissance des personnels et des collections. Le programme de coopération transfrontalière *Musées d'Amazonie en réseau*, initié en 2010 par le Musée des cultures guyanaises, le Stichting Surinaams Museum et le Museu Paraense Emílio Goeldi, se pose comme une des solutions à cet enjeu fort de reconnaissance d'une diversité culturelle commune.

En effet, ces trois institutions muséales partenaires sont des établissements de référence en matière d'ethnographie. Chacune conserve et valorise des collections à la fois très riches et très proches (origine culturelle, matériaux, usages, modes de conservation). L'objectif du programme est donc de développer la coopération entre les musées du plateau des Guyanes afin de valoriser les collections qu'ils ont en commun et de trouver des solutions mutualisées aux enjeux contemporains en matière de patrimoine.

Le programme *Musées d'Amazonie en réseau* s'est jusqu'à présent articulé autour de deux axes majeurs :

- la création d'un site Internet et d'un catalogue en ligne des collections des trois musées ;
- la conduite d'actions de formation autour du patrimoine, telles que des séminaires professionnels et des rencontres transfrontalières.



O programa “Museus da Amazônia em rede”

O conjunto geológico do Planalto das Guianas, recoberto pela maior floresta tropical úmida do mundo, abrange cinco países do nordeste da América do Sul. Sua população é extremamente diversificada : das atuais populações ameríndias *-aos bushinenge* - descendentes de escravos fugidos das plantações - assim como por grupos de imigração mais recente, que contribuíram para moldar um extraordinário mosaico cultural, como testemunham as coleções dos museus implantados no território amazônico.

Durante os últimos 20 anos foram criados intercâmbios pontuais entre as diversas instituições patrimoniais, entretanto, nenhum deles permitiu - principalmente por falta de meios - construir relacionamentos de longo prazo, com base no real conhecimento mútuo das pessoas e das coleções. O programa de cooperação transfronteiriça *Museus de Amazônia em rede*, iniciado em 2010 pelo Museu das culturas guyanaises, o Stichting Surinaams Museum e o Museu Paraense Emílio Goeldi, surge como uma das soluções para o problema do reconhecimento de uma diversidade cultural comum.

As três instituições museológicas parceiras constituem estabelecimentos de referência em matéria de etnografia. Cada uma preserva e promove coleções que são simultaneamente muito ricas e muito próximas (origem cultural, materiais, usos, métodos de conservação). O objetivo do programa é, portanto, desenvolver a cooperação entre os museus do Planalto das Guianas a fim de valorizar as coleções que possuem em comum, e de encontrar soluções conjuntas para as questões contemporâneas relativas ao patrimônio.

O programa *Museus de Amazônia em rede* foi até o presente articulado em torno de dois eixos principais:

- a criação de um site, e de um catálogo online das coleções dos três museus ;
- a realização de ações de formação a respeito do patrimônio, tais como seminários profissionais e encontros transfronteiros.

Het programma “Museums da Amazônia en rede”

Het geologische geheel van het Guyanese plateau, dat wordt bedekt door het grootste natte tropische regenwoud ter wereld, strekt zich uit over vijf landen in het noordoosten van Zuid-Amerika. De bevolking is er zeer divers : van de eerste indiaanse volken tot de bosnegers - afstammelingen van de ontsnapte slaven van de plantages - en de meer recente groepen immigranten, die hebben bijgedragen aan de vorming van een buitengewone culturele mozaïek, waarvan de collecties van de in het Amazoniegebied gevestigde musea getuigen.

Hoewel er gedurende de laatste twintig jaar tussen verscheidene erfgoedinstellingen gerichte uitwisseling heeft plaatsgevonden, heeft geen enkele uitwisseling het mogelijk gemaakt, voornamelijk wegens gebrek aan middelen, om banden aan te knopen voor de lange termijn, gebaseerd op het delen van kennis van het personeel en collecties. Het grensoverschrijdende samenwerkingsprogramma Amazone Museum Netwerk, waartoe het Musée des Cultures Guyanaises, de Stichting Surinaams Museum en het Museu Paraense Emílio Goeldi in 2010 het initiatief namen, is een van de oplossingen voor deze grote uitdaging van het erkennen van een gemeenschappelijke culturele diversiteit.

Deze drie samenwerkende museuminstellingen zijn in feite referentie-instellingen op het gebied van etnografie. Elk museum conserveert en stelt de waarde vast van collecties die zowel zeer uitgebreid als zeer verwant zijn (culturele oorsprong, materialen, gebruiken, conservingsmethodes). De doelstelling van het programma is dus het ontwikkelen van een samenwerking tussen de musea van het Guyanese plateau om de waarde van de collecties die zij gemeen hebben vast te stellen en gezamenlijke oplossingen te bedenken voor de hedendaagse uitdagingen op het gebied van erfgoed.

Het programma *Amazone Museum Netwerk* heeft zich tot nu toe gericht op twee hoofdlijnen:

- het creëren van een website en een online catalogus van de collecties van de drie musea;
- het organiseren van trainingen op het gebied van het erfgoed, zoals professionele seminars en grensoverschrijdende ontmoetingen.

The “Amazonian Museum Network” programme

The geological grouping from the Guyanese plateau, which is covered by the largest tropical rainforest in the world, spans some five countries in the North-East of South America. The population here is extremely diverse : from the first Amerindian populations, to the Bushinenge - the descendants of slaves escaped from the plantations - to the more recent immigration groups, she has helped to shape an incredible cultural mosaic, as reflected in the collections of the various museums established in Amazonian territory.

Though specific exchanges have been struck up over the past twenty years between various cultural heritage institutions, largely due to a lack of means, none enabled long-term links to be built that were founded on a true sharing of knowledge of the staff and the collections. The cross-border cooperation *Musées d'Amazonie en réseau* (Amazonian Museum Network), initiated in 2010 by the Musée des cultures guyanaises (Museum of Guyanese Cultures), the Stichting Surinaams Museum and the Museu Paraense Emílio Goeldi, is presented as one of the solutions to the major issue relating to recognition of a common cultural diversity.

Indeed, these three partner museum institutions are reference establishments in terms of ethnography. Each of them conserves and develops collections, which are very rich and very similar (cultural origin, materials, usages and methods of conservation). As such, the programme's aim is to develop the cooperation between the museums of the Guyanese plateau so as to develop the collections they share and find mutualised solutions to the contemporary issues in terms of cultural heritage.

Up till now, the *Musées d'Amazonie en réseau* (Amazonian Museum Network) programme has focused on two main areas:

- the creation of a website and an online catalogue of the collections at the three museums;
- the conducting of training activities about heritage, such as professional seminars and cross-border meetings.



Trois musées à l'origine du projet

LE MUSÉE DES CULTURES GUYANAISES

 Cayenne, Guyane française

Le Musée des cultures guyanaises est implanté sur deux sites au cœur de la ville de Cayenne, dans deux maisons créoles entièrement rénovées, aux 78 et 54 rue Madame Payé.

Créé en 1995, il devient établissement public régional en 1998 et bénéficie aujourd'hui du label "Musée de France". Le Musée des cultures guyanaises conserve et valorise une collection d'objets ethnographiques issus des différents groupes culturels présents sur le territoire : les Amérindiens, Bushinenge et Créoles, mais aussi les groupes d'immigration récente, tels les Hmongs, les Brésiliens ou encore les Haïtiens... Les collections comportent également un fonds d'archéologie amérindienne et coloniale, des collections iconographiques et historiques, ainsi que des archives sonores et documentaires. Ces collections sont valorisées à travers des expositions temporaires régulièrement renouvelées.



LE STICHTING SURINAAMS MUSEUM

 Paramaribo, Suriname

Le Stichting Surinaams Museum (Fondation du musée du Suriname) a été créé en 1947. Il est situé à l'intérieur du Fort Zeelandia, ancienne prison et site d'une grande importance historique : c'est le lieu où s'installèrent les premiers colons, donnant naissance à la ville de Paramaribo.

Le musée du Suriname possède une importante collection d'objets ethnographiques qui témoignent de la diversité culturelle présente sur le territoire surinamais : Amérindiens, Marrons à partir du 17e siècle, Européens, Juifs, Chinois, Indiens, Javanais ou Libanais, mais aussi des collections archéologiques, des objets d'art, des textiles ou encore un important fonds de photographies historiques. Considéré comme un musée d'ethnographie d'un point de vue occidental, le Stichting Surinaams Museum préfère se décrire comme un musée d'histoire des cultures du Suriname.



LE MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

 Belém, Brésil

Le Museu Paraense Emílio Goeldi est une institution de recherche liée au Ministère de la Science, de la Technologie et de l'Innovation (MCTI) du Brésil. Il a été fondé en 1866 par le naturaliste Domingos Soares Ferreira Penna à Belém.

Le musée est composé de trois entités : le parc zoologique et botanique fondé en 1895, le campus de recherches créé en 1978 et la station scientifique Ferreira Penna établie en 1993 dans la forêt nationale Caxiuanã. Les collections du MPEG comptent plus de 4,5 millions d'artefacts et concernent notamment la botanique, la zoologie, l'archéologie, l'ethnographie, la paléontologie et une grande collection d'archives. Les collections d'archéologie et d'ethnographie sont inscrites au patrimoine historique et artistique national. Elles concernent 15 000 objets représentatifs de la culture de 119 peuples indigènes de l'Amazonie brésilienne et de ses voisins.

Três museus na origem do projeto

O MUSÉE DES CULTURES GUYANAISES

 Caiena, Guiana francesa

OMusée des cultures guyanaises foi implantado em dois locais no centro da cidade de Caiena, em duas casas crioulas inteiramente restauradas, nos números 78 e 54 da rua Madame Payé.

Criado em 1995, ele se tornou um estabelecimento público regional em 1998 e hoje em dia se beneficia do certificado "Museu da França". O Musée des cultures guyanaises conserva e valoriza uma coleção de objetos etnográficos originários de diferentes grupos culturais presentes em seu território: os ameríndios, os bushinenge e os crioulos, mas também dos grupos de imigração recente como os hmongs, os brasileiros ou os haitianos. As coleções também incluem acervos de arqueologia ameríndia e colonial, coleções iconográficas e históricas, bem como arquivos sonoros e documentais. Essas coleções são promovidas através de exposições temporárias regularmente renovadas.

O STICHTING SURINAAMS MUSEUM

 Paramaribo, Suriname

OStichting Surinaams Museum foi criado em 1947. Está instalado no interior do Forte Zeelandia, uma antiga prisão e local de grande significado histórico: é o lugar onde se instalaram os primeiros colonos, dando origem à cidade de Paramaribo.

O Museu surinamense possui uma importante coleção de objetos etnográficos que testemunham sobre a diversidade cultural presente no território surinamense: ameríndios, marrons e a partir do século XVII, europeus, judeus, chineses, indianos, javaneses ou libanenses, mas também coleções arqueológicas, de objetos de arte, textéis e ainda um importante acervo de fotografias históricas. Considerado como um museu de etnografia de uma perspectiva ocidental, o Stichting Surinaams Museum prefere se descrever como um museu da história das culturas do Suriname.

O MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

 Belém, Brasil

OMuseu Paraense Emílio Goeldi é uma instituição de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) do Brasil. Ele foi fundado em 1866 pelo naturalista Domingos Soares Ferreira Penna, em Belém.

O museu é composto por três bases físicas: o Parque Zoobotânico, fundado em 1895, o Campus de Pesquisa inaugurado em 1980 e a Estação Científica Ferreira Penna, estabelecida em 1993 na Floresta Nacional de Caxiuanã. As coleções do MPEG somam mais de 4,5 milhões de itens tombados, referentes às áreas de botânica, zoologia, arqueologia, etnografia, linguística, paleontologia, mineralogia, além de um vasto acervo bibliográfico e arquivístico. As coleções de arqueologia e etnografia estão inscritas no Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O acervo etnográfico possui 15.000 artefatos representativos da cultura de 119 povos indígenas da Amazônia brasileira e dos países vizinhos.

Drie musea aan de basis van het project

HET MUSÉE DES CULTURES GUYANAISES

 Cayenne, Frans-Guiana

Het Musée des Cultures Guyanaises (Museum van de Guyanese Culturen) bevindt zich op twee locaties in het centrum van de stad Cayenne, in twee volledig gerenoveerde Creoolse huizen op de adressen Madame Payé 78 en 54.

Het museum werd in 1995 opgericht en werd in 1998 een regionale openbare instelling. Tegenwoordig heeft het de status "Musée de France". Het Musée des Cultures Guyanaises conserveert en stelt de waarde vast van een collectie etnografische voorwerpen afkomstig van verscheidene culturen die zich in het gebied bevinden: de inheemsen, de marrons en de creolen, maar ook recente groepen immigranten, zoals de Hmongs, Brazilianen en zelfs Haitianen. De verzamelingen bestaan tevens uit een indiaanse en koloniale archeologische collectie, iconografische en historische collecties, alsmede geluids- en documentaire collecties. Deze collecties worden gevaloriseerd door middel van tijdelijke exposities die regelmatig worden vernieuwd.

DE STICHTING SURINAAMS MUSEUM

 Paramaribo, Suriname

De Stichting Surinaams Museum werd in 1947 opgericht. Dit museum bevindt zich in het Fort Zeelandia, een voormalig verdedigingsfort en gevangenis en een locatie met grote historische waarde: het is de plek waar de eerste kolonisten zich vestigden, en van waaruit de stad Paramaribo ontstond.

Het Surinaams Museum bezit een belangrijke collectie etnografische voorwerpen die getuigen van de culturele diversiteit die Suriname kent: inheemsen, marrons sinds de 17e eeuw, Europeanen, Joden, Chinezen, Indiërs, Javanen en Libanzen, maar ook archeologische collecties, beeldende kunst en textilia en zelfs een belangrijke collectie historische foto's. Vanuit westers oogpunt wordt het Surinaams Museum wel beschouwd als een etnografisch museum, maar de stichting geeft er de voorkeur aan zichzelf te beschrijven als een Surinaams cultuur-historisch museum.

HET MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

 Belém, Brazilië

Het Museu Paraense Emílio Goeldi is een onderzoeksinstuut dat verbonden is aan het Ministerie van Wetenschap, Technologie en Innovatie (MCTI) van Brazilië. Het werd in 1866 in Belém opgericht door de natuuronderzoeker Domingos Soares Ferreira Penna. Het museum bestaat uit drie delen: de in 1895 opgerichte dieren- en botanische tuin, de in 1978 opgerichte onderzoekscomplex en het in 1993 in het nationale bos Caxiuanã opgerichte wetenschappelijk station Ferreira Penna. De collecties van het MPEG bevatten meer dan 4,5 miljoen artefacten en hebben met name betrekking op plantkunde, dierkunde, archeologie, etnografie en paleontologie en er is een grote verzameling archieven. De archeologische en etnografische collecties behoren tot het nationaal historisch en artistiek erfgoed. Ze bevatten 15.000 voorwerpen, die de culturen vertegenwoordigen van 119 inheemse volkeren van het Braziliaanse Amazonegebied en de naburige gebieden.

The three museums behind the project

MUSEUM OF GUYANESE CULTURES

 Cayenne, French Guiana

The Musée des cultures guyanaises (Museum of Guyanese cultures) is established on two sites at the heart of the city of Cayenne, in two completely renovated Creole houses, situated at 78 and 54 rue Madame Payé.

Created in 1995, it became a regional public establishment in 1998 and today benefits from the "Musée de France" label. Le Musée des cultures guyanaises (Museum of Guyanese cultures) conserves and develops a collection of ethnographic objects from different cultural groups in the area: the Amerindians, the Bushinenge and Creoles, as well as recent immigration groups, such as the Hmong, the Brazilians and the Haitians. The collections also comprise a stock of Amerindian and colonial archaeology, iconographic and historical collections, as well as sound archives and documentaries. These collections are developed through regularly renewed temporary exhibitions.

LE STICHTING SURINAAMS MUSEUM

 Paramaribo, Suriname

The Stichting Surinaams Museum (Suriname Museum Foundation) was created in 1947. It is located within Fort Zeelandia, a former prison and a site of great historic importance: it's a site where the first colonists settled, giving rise to the city of Paramaribo.

The Suriname Museum boasts a sizeable collection of ethnographic objects, which testify to the cultural diversity in Surinamese territory: Amerindians, Noirs-Marrons from the 17th century, Europeans, Jews, Chinese, Indians, Javanese and Lebanese, as well as archaeological collections, works of art, textiles and a sizeable collection of historical photographs. Considered by western eyes to be an ethnography museum, the Stichting Surinaams Museum prefers to be described as a history museum focusing on Surinamese cultures.

THE MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

 Belem, Brazil

The Museu Paraense Emílio Goeldi is a research institution linked to the Ministry of Science, Technology and Innovation (MCTI) in Brazil. It was founded in Belem, in 1866 by the naturalist Domingos Soares Ferreira Penna. The museum comprises three entities: the zoological and botanical gardens founded in 1895, the research campus created in 1978 and the Ferreira Penna scientific station established in 1993 in the Caxiuanã national forest. The MPEG's collection boasts over 4.5 million artefacts relating to botany, zoology, archaeology, ethnography and palaeontology in particular, as well as a large collection of archives. The archaeology and ethnography collections are part of the national historical and artistic heritage. They include 15,000 objects representing the culture of the 119 indigenous peoples of the Brazilian Amazonia and its neighbours.



A partir de 2013, plusieurs autres institutions patrimoniales viendront enrichir par leur expérience et leurs collections le réseau des *Musées d'Amazonie en réseau*.

A partir de 2013, várias outras instituições patrimoniais irão enriquecer com sua experiência e suas coleções a rede dos *Museus da Amazônia em rede*.

Met ingang van 2013 zullen verscheidene andere erfgoedinstellingen met hun kennis en hun collecties het *Amazone Museum Netwerk* verrijken.

From 2013, several other institutions relating to cultural heritage will be coming along to enrich the network of *Musées d'Amazonie en réseau* (*Amazonian Museum Network*) through their experience and their collections.



amazonian-museum-network.org

Les artefacts conservés par les musées ont été sortis de leur contexte et de leur culture d'origine au moment de la collecte pour être déplacés vers les villes et, bien souvent, ne plus les quitter. Les cultures qui les ont façonnés fréquentent peu les institutions culturelles des villes et ne sont généralement jamais amenées à les revoir. L'informatisation et la numérisation des collections peuvent aujourd'hui constituer un moyen de relier les objets à leurs communautés d'origine.

Afin de donner une large visibilité à ces objets et aux cultures dont ils proviennent, le programme *Musées d'Amazonie en réseau* a œuvré à la conception d'un catalogue en ligne des collections d'ethnographie amérindienne et bushinenge des trois musées partenaires. Le site sera régulièrement augmenté de nouvelles fiches ; d'accès simple et vivant, agrémenté de nombreux clichés, il constitue également une première approche des cultures en présence sur le plateau des Guyanes, au travers de leurs patrimoines tant matériels qu'immatériels.

Si les premiers publics visés sont bien les représentants des groupes culturels dont sont issues ces collections, la mise en ligne permettra également d'offrir aux chercheurs, universitaires et professionnels du patrimoine un outil de référence propre à alimenter leurs travaux.

Pour être accessible au plus grand nombre, le catalogue des collections est également disponible hors-ligne, téléchargeable sur le site ou installable depuis des clés USB disponibles dans les écoles et bibliothèques de Guyane, au Stichting Surinaams Museum et au Museu Paraense Emílio Goeldi.

Os artefatos conservados pelos museus foram retirados de seu contexto e de sua cultura de origem no momento de sua coleta, a fim de serem transportados para as cidades e, frequentemente, nunca mais deixá-las. As culturas que os criaram não frequentam as instituições culturais das cidades e geralmente nunca mais podem revê-los. A informatização e a digitalização das coleções poderá constituir um meio de reconectar os objetos com as suas comunidades de origem.

Visando conceder uma grande visibilidade a esses objetos e às culturas de onde provêm, o programa *Museus da Amazônia em rede* trabalhou na concepção de um catálogo online das coleções de etnografia ameríndia e *bushinenge* dos três museus parceiros. O site será regularmente ampliado com novas fichas; de acesso simples e ativo, e apresentando numerosas imagens, ele constitui igualmente uma primeira abordagem das culturas presentes no Planalto das Guianas, através de seus patrimônios, tanto materiais como imateriais.

Muito embora os públicos preferencialmente visados sejam os representantes dos grupos culturais de onde se originam estas coleções, a disponibilização online permitirá igualmente oferecer aos pesquisadores, universitários e profissionais do patrimônio uma ferramenta de referência para o desenvolvimento de seus trabalhos.

Para ser acessado por um maior número de pessoas, o catálogo das coleções está também acessível offline, e poderá ser baixado do site ou instalado através de pen drive, disponível nas escolas e bibliotecas da Guiana Francesa.

De door de musea geconserveerde voorwerpen zijn uit hun omgeving en hun oorspronkelijke cultuur weggehaald en naar de steden gebracht, waar ze heel vaak zijn gebleven. De culturen die ze hebben vervaardigd bezoeken de culturele instellingen van de steden niet en worden er over het algemeen evenmin toe aangezet om deze voorwerpen weer te gaan zien. De informatisering en digitalisering van de collecties kunnen thans een mogelijkheid bieden om de voorwerpen in contact te brengen met de gemeenschappen waar ze vandaan komen.

Om een grote zichtbaarheid te geven aan deze voorwerpen en aan de culturen waaruit ze afkomstig zijn, heeft het programma Amazone Museum Netwerk gewerkt aan het ontwikkelen van een online catalogus van de etnografische inheemse en marron collecties van de drie samenwerkende musea. De website zal regelmatig worden aangevuld met nieuwe gegevens. De website is zowel gemakkelijk toegankelijk als levendig en verfraaid met talrijke foto's. Het is tevens een eerste kennismaking met de culturen op het Guyanese plateau, door middel van zowel hun materieel als immaterieel erfgoed.

De website is in de eerste plaats gericht op de vertegenwoordigers van de culturen waaruit deze collecties afkomstig zijn, maar het online zetten maakt het tevens mogelijk onderzoekers, academici en deskundigen op het gebied van het erfgoed een geschikt referentiekader te bieden bij het verrichten van hun werkzaamheden.

Om voor zoveel mogelijk mensen toegankelijk te zijn, is de catalogus met de collecties ook offline beschikbaar; de catalogus is te downloaden vanaf de website of te installeren vanaf USB-sticks die verkrijgbaar zijn bij scholen en bibliotheken in Frans Guyana.

The artefacts conserved by the museums have been taken out of their context and their original culture for the collection to be moved to towns and cities where, very often, they remain. The cultures that fashioned them don't visit cultural institutions in the cities and generally never see them again. The computerisation and digitisation of the collections can today be a way of linking the objects to their original communities.

In order to give greater visibility to these objects and to the cultures from whence they derive, the *Musées d'Amazonie en réseau* (Amazonian Museum Network) programme has worked on the design of an online catalogue of Amerindian and Noir-Marron ethnography collections from the three partner museums. The website will be regularly fleshed out with new files. Easy to access, vibrant and embellished with a wealth of photos, it is also an initial introduction to the cultures of the Guyanese plateau through their heritage, which is as much material as spiritual.

Though the primary targeted audience comprises the representatives of the cultural groups highlighted in these collections, the fact that the information is online will also give university and professional researchers of cultural heritage a neat reference tool to fuel their work.

In order to be accessible to the greatest number of people, the collection catalogue is also available offline, can be downloaded on the site or installed using USB keys, which are available in French Guiana's schools and libraries, in Stichting Surinaams Museum and in Museu Paraense Emílio Goeldi.



Intercâmbios e formação

Com o intuito de associar os atores culturais do Planalto das Guianas, através do compartilhamento e intercâmbio de experiências, o programa *Museus da Amazônia em rede* inclui a organização de importantes eventos culturais no território de atuação: os encontros transfronteiriços e os seminários profissionais.

Os encontros transfronteiriços são também dirigidos aos representantes dos grupos culturais instalados nas fronteiras da Guiana Francesa, bem como pessoas que trabalham no domínio do patrimônio e da cooperação transfronteiriça. Organizados em Saint-Laurent-du-Maroni em setembro de 2011 e em Saint-Georges-de-l'Oyapock em dezembro de 2012, esses encontros tiveram como objetivo o debate da proteção, da valorização e da difusão do patrimônio cultural no contexto amazônico.

Assim sendo, nos dois encontros foram acolhidos 70 participantes, divididos em quatro oficinas sobre temas variados, tais como o patrimônio cultural imaterial, as práticas de conservação, a arqueologia, o museu, a relação entre a escola e o patrimônio, o artesanato...

Os seminários profissionais, por outro lado, foram principalmente destinados aos agentes dos museus e serviços patrimoniais da região. Tanto o primeiro, organizado em Belém em 2011, e que enfocou a conservação preventiva, como o segundo, realizado em 2012 em Cayenne sobre o tema da mediação cultural, envolveram apresentações, discussões, trabalhos práticos e visitas aos espaços museais, para uns trinta participantes.

/ Un atelier pendant la rencontre transfrontalière Oyapock
/ Uma oficina durante o encontro transfronteiriço de Oyapock
/ Een workshop tijdens de grensoverschrijdende ontmoeting Oyapock
/ A workshop during the cross-border Oyapock meeting



Echanges et formation

Afin de fédérer les acteurs culturels du plateau des Guyanes et dans un souci d'échange et de partage d'expériences, le programme *Musées d'Amazonie en réseau* comprend l'organisation d'événements culturels sur le territoire : les rencontres transfrontalières et les séminaires professionnels.

Les rencontres transfrontalières visent les représentants des groupes culturels installés aux frontières de la Guyane ainsi que les personnes œuvrant dans le domaine du patrimoine et de la coopération transfrontalière. Organisées à Saint-Laurent-du-Maroni en septembre 2011 et à Saint-Georges-de-l'Oyapock en décembre 2012, ces rencontres ont eu pour objectif de débattre de la protection, de la valorisation et de la diffusion du patrimoine culturel dans le contexte amazonien.

C'est ainsi qu'à deux reprises, 70 participants ont pu être accueillis, répartis dans quatre ateliers portant sur des thèmes aussi variés que le patrimoine culturel immatériel, les pratiques de conservation, l'archéologie, le musée, la relation entre école et patrimoine, l'artisanat...

Les séminaires professionnels, quant à eux, ont davantage été destinés aux agents des musées et services patrimoniaux de la région. Le premier, organisé à Belém en 2011 sur la conservation préventive et le second, qui s'est tenu à Cayenne en 2012 sur le thème de la médiation culturelle, ont ainsi mêlé discussions, travaux pratiques et visites de sites pour une trentaine de participants.

/ Visite des réserves du Musée Goeldi, séminaire de Belém
/ Visita da reserva técnica do Museu Goeldi, seminário de Belém
/ Bezoek aan de depots van het Goeldi Museum, seminar in Belém
/ Tour of the Goeldi Museum's reserve collection, seminar in Belém

Uitwisseling en training

Teneinde de actoren in het culturele veld van het Guyanese plateau bij elkaar te brengen en omwille van het uitwisselen en delen van ervaringen, behelst het programma van het *Amazone Museum Netwerk* tevens de organisatie van grootschalige culturele evenementen: grensoverschrijdende ontmoetingen en professionele seminars.

De grensoverschrijdende ontmoetingen zijn bedoeld voor de vertegenwoordigers van de culturen die zich langs de grenzen van Frans Guyana bevinden, alsmede de personen die werkzaam zijn op het gebied van erfgoed en grensoverschrijdende samenwerking. Deze ontmoetingen vonden in september 2011 reeds plaats in Saint-Laurent-du-Maroni en in december 2012 in Saint-Georges-de-l'Oyapock en hadden tot doel te discussiëren over de bescherming, de waardebepaling en de verspreiding van het cultureel erfgoed met betrekking tot het Amazonengebied.

Aldus konden bij deze twee gelegenheden 70 deelnemers worden ontvangen, verdeeld over vier workshops met uiteenlopende thema's zoals immaterieel cultureel erfgoed, conserveringspraktijken, archeologie, het museum, de relatie tussen school en erfgoed, kunstnijverheid, enz.

De professionele seminars waren daarentegen meer gericht op de personen die werkzaam zijn in musea en de erfgoeddiensten van de regio. Het eerste seminar werd in 2011 in Belém gehouden en ging over preventieve conservering. Het tweede seminar vond in 2012 in Cayenne plaats en betrof culturele bemiddeling met discussies, praktische werkzaamheden en sitetours voor zo'n 30 deelnemers.



/ Restitutions collectives, rencontre transfrontalière Oyapock (2012)
/ Apresentações coletivas, encontro transfronteiriço de Oyapock (2012)
/ Collectieve reconstructions, grensoverschrijdende ontmoeting Oyapock (2012)
/ Collective reconstructions, cross-border Oyapock meeting (2012)

/ Visuel rencontre transfrontalière
/ Poster dos encontros transfronteiriços
/ Poster grensoverschrijdende ontmoetingen
/ Cross-border visual meetings



Exchanges and training

In order to bring together the cultural protagonists of the Guyanese plateau and for the sake of exchange and experience sharing, the *Musées d'Amazonie en réseau* (Amazonian Museum Network) programme comprises the organisation of sizeable cultural events across the territory: cross-border meetings and professional seminars.

The cross-border meetings target the representatives of cultural groups settled on the borders of French Guiana, as well as those people working in the domain of cultural heritage and cross-border cooperation. Organised in Saint-Laurent-du-Maroni in September 2011 and in Saint-Georges-de-l'Oyapock in December 2012, the goal of these meetings was to discuss the protection and the dissemination of information about the cultural heritage in the Amazonian context.

In this way, on two separate occasions, 70 participants were welcomed to the event, split into four workshops focusing on themes as diverse as spiritual cultural heritage, conservation practices, archaeology, the museum, the relationship between school and heritage and the craft industry...

Meantime the professional seminars were more geared towards the museums' agents and services related to the cultural heritage of the region. The first, organised in Belem in 2011, discussed preventive conservation, while the second, which was held in Cayenne in 2012 on the subject of cultural mediation, combined discussions, practical work and site tours for some thirty or so participants.



/ Rencontre transfrontalière de Saint-Laurent-du-Maroni, l'un des ateliers
/ Uma das oficinas do Encontro transfronteiriço de Saint-Laurent-du-Maroni
/ Grensoverschrijdende ontmoeting in Saint-Laurent-du-Maroni, een van de workshops
/ Cross-border meeting in Saint-Laurent-du-Maroni, one of the workshops



/ Discussions au séminaire de Cayenne
/ Discussões no seminário de Cayenne
/ Discussions tijdens het seminar in Cayenne
/ Discussions at the seminar in Cayenne





LE PROGRAMME MUSÉES D'AMAZONIE EN RÉSEAU CONTINUE EN 2013.

Cette seconde phase permettra de poursuivre l'enrichissement du site Internet *amazonian-museum-network.org* avec le ralliement de nouveaux musées, l'ajout de nouvelles collections et la sensibilisation des publics à son utilisation. L'équipe d'animation du projet accompagnera la diffusion du site et de sa déclinaison hors ligne, afin de contribuer à l'élaboration de micro-projets de valorisation sur l'ensemble du territoire guyanais. Enfin, de nouvelles manifestations culturelles devront être organisées au fil des années à venir afin de poursuivre la fructueuse coopération entre les musées du Plateau des Guyanes.

HET PROGRAMMA AMAZONE MUSEUM NETWERK WORDT IN 2013 VOORTGEZET.

Deze tweede fase zal een uitbreiding van de website *amazonian-museum-network.org* mogelijk maken, met het aansluiten van nieuwe musea, de toevoeging van nieuwe collecties en de bewustmaking van publiek. Het team dat het project leidt, zal het verspreiden van de website en het offline bekijken ervan begeleiden, teneinde bij te dragen aan het opzetten van valorisatieprojecten op microniveau op het gehele Guyanese grondgebied. Ten slotte is het de bedoeling dat er in de loop der jaren nieuwe verstrekkende culturele evenementen van betekenis worden georganiseerd om de vruchtbare samenwerking tussen de musea van het Guyanese plateau voort te zetten.

O PROGRAMA MUSEUS DA AMAZÔNIA EM REDE CONTINUA EM 2013.

Esta segunda fase permitirá prosseguir no enriquecimento do *sítio* na internet: *amazonian-museum-network.org* com a adesão de novos museus, a adição de novas coleções e a sensibilização do público para a sua utilização. A equipe de apoio do projeto irá acompanhar a divulgação do *sítio* e de sua declinação *offline*, a fim de contribuir para a elaboração de micro projetos de valorização em todo o território amazônico. Finalmente, deverão ser organizados novos e significativos eventos culturais durante os próximos anos, visando dar continuidade à profícua cooperação entre os museus do Planalto das Guianas.

THE MUSÉES D'AMAZONIE EN RÉSEAU (AMAZONIAN MUSEUM NETWORK) PROGRAMME IS CONTINUING IN 2013.

This second phase will enable the enrichment of the *amazonian-museum-network.org* website to continue, as well as rallying together new museums, adding new collections and raising public awareness about its use. The project's activity team will support the dissemination of information from the site and its availability offline, so as to help draw up micro-projects relating to development across the entire Guyanese territory. Finally, some new, far-reaching cultural events are to be organised over the coming years so as to continue the fruitful cooperation between the museums of the Guyanese Plateau.



Musée des cultures
guyanaises

Lydie JOANNY

54-78, rue Madame Payé
97300 Cayenne – Guyane Française
(594) 05 94 31 41 72
(594) 05 94 35 48 45
contact@amazonian-museum-network.org



Stichting Surinaams
Museum

Laddy VAN PUTTEN

Abraham Crijnssenweg 1,
Fort Zeelandia.
Paramaribo / Suriname
(597) 425871
museum@cq-link.sr
www.surinaamsmuseum.net



Museu Paraense Emílio
Goeldi

Lucia HUSSAK VAN VELTHEM

Av. MagalhãesBarata, 376 - São Braz
CEP: 66040-170 - Belém - PA – Brasil
Secretaria: 0055 3249-1302 / 0055
3219-3300 Fax : 00 55 3182-3245
lhussak@mct.gov.br
www.museu-goeldi.br